



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1 - - - - **ATA N.º 20/2021** – Reunião ordinária da Câmara Municipal de Gouveia,
2 realizada no dia catorze de outubro de dois mil e vinte e um.

3 - - - - Aos catorze dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e um,
4 nesta cidade de Gouveia, edifício dos Paços do Concelho e Sala de Reuniões,
5 pelas quinze horas e trinta minutos, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal
6 de Gouveia, com o objetivo de dar cumprimento à respetiva Ordem do Dia.

7 **I - PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”**

8 **1.** Aprovação da Ata n.º 18/2021

9 **2.** Informações do Senhor Presidente e Intervenções dos Senhores Vereadores

10 **3.** Expediente

11 **II - PERÍODO DE “ORDEM DO DIA”**

12 **4. OBRAS**

13 **4.1** Certidão de Compropriedade

14 **4.2** Projeto de Arquitetura

15 **4.3** Aprovação de projetos de especialidades

16 **5. RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA**

17 - - - - Encontravam-se presentes os Excelentíssimos(as) Senhores(as) Luís
18 Manuel Tadeu Marques, Presidente, Rúben Lopes Figueiredo, Dina Maria
19 Abrantes Cabral, Teresa Maria Borges Cardoso, Maria Conceição Castro
20 Salvador, Jorge Abrantes Cardoso Ferreira, Vereadores, comigo Carla Maria
21 Caramelo Henriques Braz, Assistente Técnica.

22 - - - - Na sequência do pedido formulado pelo Senhor Vereador João Paulo
23 Agra, o qual, nos termos dos n.ºs 1 e 2 do art.º 78.º da Lei n.º 5-A/2002, de 11
24 de janeiro, comunicou a sua ausência à presente reunião de Câmara,
25 solicitando a sua substituição, ao abrigo do art.º 79.º do citado diploma legal, foi
26 convocado para exercer as funções de Vereador, Rúben Lopes Figueiredo,
27 cidadão da Lista do Partido Socialista à Câmara Municipal.

28 - - - - **JUSTIFICAÇÃO DE FALTA:-** Delibera a Câmara, por unanimidade,
29 considerar justificada a falta dada pelo Senhor Vereador João Paulo Agra que,
30 na sequência do pedido de substituição, apresentado ao abrigo dos art.º 78.º e
31 79.º da Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro, não se encontra presente na



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

32 reunião.

33 Delibera, ainda, a Câmara, por unanimidade, considerar justificada a falta dada
34 pelo Senhor vereador José Nuno Santos que, por motivos pessoais, não pode
35 estar presente na reunião.

36 - - - - Verificando-se que a Câmara estava reunida em número legal suficiente
37 para deliberar, pelo Senhor Presidente foi declarada aberta a reunião.

38 **I - PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”**

39 - - - - **1. APROVAÇÃO DE ATA:-** Tendo-se procedido à leitura da ata n.º
40 18/2021, foi a mesma aprovada, pela maioria, dos Vereadores presentes.

41 As Senhoras Vereadoras Teresa Borges e Dina Cabral e o Senhor Vereador
42 Rúben Figueiredo, porque não estiveram presentes na respetiva reunião, não
43 participaram na discussão e votação da Ata, como determina o n.º 3 do art.º
44 34.º do CPA.

45 **2. INFORMAÇÕES DO SENHOR PRESIDENTE E INTERVENÇÕES DOS** 46 **SENHORES VEREADORES**

47 **2.1) INFORMAÇÕES DO SENHOR PRESIDENTE**

48 - - - - **2.1.1) DIA INTERNACIONAL DO IDOSO:-** Informou que o Município de
49 Gouveia, entre os dias 2 e 3 de outubro, assinalou o Dia Internacional do Idoso,
50 com a colaboração e parceria do CLDS4G e com as IPSS e instituições locais
51 ligadas à música que estiveram associadas e às quais agradeceu a
52 disponibilidade e que permitiu estarem todos em conjunto a prestar um serviço
53 bastante útil, de alegria e convívio aos nossos seniores.

54 - - - - **2.1.2) ANIVERSÁRIO DA SOCIEDADE MUSICAL GOUVEENSE**
55 **PEDRO AMARAL BOTTO MACHADO:-** Fez referência ao 110.º aniversário da
56 Sociedade Musical Gouveense “Pedro Amaral Botto Machado” que se
57 comemorou no passado dia 5 de Outubro.

58 - - - - **2.1.3) ALDEIAS DE MONTANHA:-** Deu conta de que, no dia anterior, no
59 âmbito das Aldeias de Montanha, a Senhora Ministra da Coesão acompanhada
60 da Senhora Presidente da Comissão de Coordenação da Região Centro e da
61 Senhora Diretora Regional do ICNF, inauguraram dois espaços de Coworking,
62 dos vários que estão em desenvolvimento no âmbito da Rede de Aldeias de



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

63 Montanha.

64 A Senhora Ministra aproveitou para se deslocar a Gouveia por duas razões,
65 uma, para tomar conhecimento daquilo que se pretende fazer com o espaço
66 Coworking de Folgoso, que é aquele que, para já, está previsto. Já existe
67 um estudo prévio de remodelação. No fundo é seguir o modelo dos outros. Há
68 no fundo um desenho interior dos materiais que vão ser utilizados para que
69 exista uma imagem uniforme entre eles.

70 Trata-se de um investimento que, com as alterações todas que vão ter que ser
71 efetuadas interiormente, bem como com as recuperações ao nível do espaço,
72 desde janelas, telhado, custará perto dos cem mil euros. É um espaço que é
73 propriedade do INCF, mas que foi cedido à Câmara Municipal. Tal como o
74 espaço que foi inaugurado no dia anterior em Videmonte, também é
75 propriedade do ICNF e foi cedido à Câmara Municipal para ali instalar o espaço
76 de coworking.

77 A par disso, a Senhora Ministra também quis conhecer o espaço dos Casais de
78 Folgoso e foi apresentado no local, pelos consultores que estão a trabalhar
79 nessa matéria, o PIER (Plano de Intervenção em Espaço Rústico) dos Casais
80 de Folgoso. É um Plano que prevê um investimento de cerca de vinte
81 milhões de euros, que vai desde as infraestruturas à parte de iluminação,
82 saneamento e às acessibilidades. A intervenção mais avultada será a
83 colocação de fibra em toda a região.

84 É um programa em que, parte do investimento, virá no âmbito do PRR, pois no
85 âmbito do PRR, o projeto âncora da CIM_BSE tem a ver com a conectividade de
86 todo o território da CIM no sentido de se colocar fibra ao longo de todo o
87 território da CIM que ainda não está dotado de fibra ótica. É um investimento
88 que está estimado entre os 60 a 80 milhões de euros, dependendo daquilo que
89 efetivamente agora no projeto em concreto for determinado e aí vai ser
90 candidatado no âmbito do PRR. Aliás, já foi objeto de sinalização no âmbito
91 das diferentes “Agendas Mobilizadoras”.

92 Informou, ainda, que no âmbito da CIM_BSE, abrangendo todos os Municípios
93 desta CIM, também já foi apresentada candidatura em consórcio no âmbito do



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

94 AgroTec, do setor primário.

95 Estamos a procurar, a propósito da Habitação, dado o programa que
96 apresentamos também no âmbito do PRR, para recuperação do edificado nos
97 concelhos para disponibilização para arrendamento a rendas acessíveis, ou
98 seja, a pensar desde logo nos mais jovens. É um programa que está a ser
99 trabalhado no seio do próprio Governo esperando que chegue a bom porto. Se
100 assim for, aquilo que temos previsto para já ao longo do território da CIM é a
101 reabilitação de mil fogos. Espera que isso possa acontecer, porque será muito
102 importante em termos de mercado de arrendamento e será uma forma decisiva
103 para recuperação do edificado nas nossas freguesias e cidades, que cada vez
104 mais nos deparamos com situações de imóveis degradados, muitos deles
105 pertencentes a heranças que os herdeiros não se entendem ou não têm
106 interesse e as situações agravam-se cada vez mais, ano após ano. Aquilo que
107 se pretende é criar estímulos para que os proprietários tenham incentivos e se
108 sintam incentivados a recuperar os seus espaços, mas agora com uma
109 finalidade definida, para arrendamento a rendas acessíveis.

110 - - - **2.1.4) FEIRA DE VINHOS:-** Comunicou que o Município de Gouveia vai
111 regressar à presença nas Feiras e para isso desafiaram os produtores do
112 concelho a participarem numa Feira de Vinhos, na antiga FIL, nos dias 6, 7 e 8
113 de novembro. Vão estar presentes pelo Município sete produtores,
114 aproveitando também para fazer a promoção ao próprio concelho, sendo que,
115 dois produtores vão através da CVR Dão.

116 É um sinal muito positivo no regressar a este tipo de eventos, em que os
117 produtores ansiavam por este tipo de encontros com apreciadores, com
118 compradores e era importante que este sector, que é um dos mais importantes
119 sectores do concelho em termos económicos, pudesse voltar a ter este tipo de
120 encontros.

121 - - - **2.1.5) INÍCIO DAS OBRAS NO BAIRRO DE S.LÁZARO, GOUVEIA:-**
122 Informou o executivo de que no próximo dia 18 de outubro vão iniciar-se as
123 obras no Bairro de S. Lázaro, será uma execução faseada, para que sejam
124 minimizados os inconvenientes que uma obra destas possa vir a acarretar e,



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

125 tendo os cuidados necessários, para que os inconvenientes sejam os menores
126 possíveis para as pessoas, desde logo e primeiro que tudo para os moradores.
127 Usou da palavra a Senhora Vereadora Conceição Salvador referindo que
128 aquando da aprovação do projeto em reunião de Câmara alertou para o facto
129 de, no projeto, estar previsto o pavimento em pavé na zona da “baía” enquanto
130 que no resto do Bairro se prevê a aplicação de cubo de granito no pavimento
131 dos passeios. O Senhor Eng.º Antonio Mendes respondeu que talvez em obra
132 se pudesse colmatar essa diferença, bem como na zona frontal ao teatro cine
133 em que está previsto a aplicação do mesmo material o que é pouco dignificante
134 para aquela zona da cidade.

135 Alertou ainda que, ao contrário do que foi dito, nessa reunião, a dimensão dos
136 estacionamentos em projeto continuavam insuficientes. Entretanto o Senhor
137 Eng.º Antonio Mendes referiu que iria ser verificado se os espaços são
138 suficientes.

139 **2.2) INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA CONCEIÇÃO SALVADOR**

140 - - - - **2.2.1) AUSÊNCIA NA ÚLTIMA REUNIÃO DE CÂMARA:**- Iniciou a sua
141 intervenção apresentando uma nota que se prende com a última Assembleia
142 Municipal:

143 *“O Senhor Presidente da Câmara em resposta a uma intervenção em que foi*
144 *constatada a sua ausência na reunião de Câmara de 23 de setembro, bem*
145 *como outros dois Vereadores, retorquiu ao seu jeito a que já estamos*
146 *habitados, que não tinha sido o único a faltar. Provavelmente e por motivo de*
147 *campanha eleitoral.*

148 *Penso que o remoque seria destinado à minha pessoa. Quero dizer-lhe que*
149 *sim, que faltei por motivos de campanha eleitoral, mas informei formalmente os*
150 *serviços e pedi a minha substituição.*

151 *Tal não aconteceu, provavelmente, com o Senhor Presidente e com os*
152 *Vereadores que faltaram.*

153 *Convém dizer que se o não tivesse feito não havia quórum para que a reunião*
154 *se pudesse realizar e houve por isso necessidade de aprovar a ata da referida*
155 *reunião em minuta, porque caso contrário hoje não a conseguiriam aprovar.*



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

156 *A conclusão que eu tiro é se alguém não prestigiou este órgão não foram os*
157 *Vereadores eleitos do PS.*

158 *Esta é a última reunião do mandato e da minha parte termino com o sentimento*
159 *de dever cumprido com quem me elegeu. Estive presente com o sentido de*
160 *responsabilidade.*

161 *Não posso deixar de constatar que, da parte da maioria, muitas vezes,*
162 *respostas, documentos, esclarecimentos solicitados ficaram por ser prestados.*
163 *A título de exemplo e só da reunião de Câmara de 9 de setembro continuamos*
164 *à espera de:*

165 *- Parecer da APA sobre a realização do Trial; o relatório de atividades de 2020*
166 *dos protocolos celebrados com a várias entidades, que ficaram de nos remeter*
167 *na semana a seguir; os custos suportados pelo Município com a plataforma*
168 *DOTT e o documento referido pelo Senhor Vice Presidente cedido pela*
169 *empresa intermunicipal APdSE em que se revelava a diminuição drástica dos*
170 *encargos com o consumo de água que resultavam numa poupança de cerca de*
171 *350 mil euros no 1.º semestre deste ano.*

172 *Posto isto, e vamos continuar à espera destes documentos, quero, no entanto,*
173 *agradecer a disponibilidade e o serviço prestado pelos colaboradores do*
174 *Município, principalmente, aqueles que nas suas funções mais de perto*
175 *colaboraram com este órgão e com a Assembleia Municipal.”*

176 Usou da palavra o Senhor Presidente referindo que não fez “remoque” nenhum
177 na sessão da Assembleia Municipal à ausência de nenhum dos Senhores
178 Vereadores. Apenas referiu que, com a mesma legitimidade com que os outros
179 Vereadores faltaram à reunião de Câmara naquele período, ele também faltou.
180 Cada um falta quando tem necessidade.

181 Naquele dia, da parte da manhã, o tempo até esteve bastante chuvoso, pelo
182 que a sua intenção era estar presente na reunião de Câmara. No entanto,
183 como as condições climatéricas melhoraram foi possível realizar uma ação de
184 campanha e, à última da hora, comunicou esse facto ao Senhor Vice
185 Presidente, de modo que não houve tempo para fazer a respetiva substituição,
186 aliás outros Vereadores estavam envolvidos nessa ação de campanha.



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

187 Em relação aos documentos em falta, nomeadamente, ao parecer da APA, vai
188 remeter aos Senhores Vereadores. Agora uma coisa pode garantir, a prova não
189 foi realizada no domínio hídrico sem o parecer da APA, ele existe e vai ser
190 remetido. Jamais autorizaria e financiava um evento em que se utilizasse o
191 domínio hídrico sem o competente parecer, sabendo das consequências
192 possíveis que poderiam surgir, não só para a Câmara como para ele
193 pessoalmente.

194 Usou da palavra a Senhora Vereadora Conceição Salvador referindo que todos
195 sabem perfeitamente que cada um dos presentes pode faltar às reuniões de
196 Câmara e todos têm motivos que o justificam. Aquilo que pretende frisar é que
197 se não tivessem tido a preocupação de pedir a substituição nem quórum havia
198 para ser realizada a reunião. E essa preocupação não houve da parte do
199 Senhor Presidente.

200 - - - - **2.2.2) ANIVERSÁRIO DA SOCIEDADE MUSICAL GOUVEENSE**
201 **PEDRO AMARAL BOTTO MACHADO:-** Em nome dos Vereadoras do PS
202 associou-se e felicitou a Sociedade Musical Gouveenses Pedro Amaral Botto
203 Machado pela comemoração do seu 110.º aniversário.

204 - - - - **2.2.3) SAUDAÇÕES:-** Saudou, também, o Estrela Futebol Clube que
205 celebrou mais um aniversário no dia 30 de setembro.

206 - - - - **2.2.4) ALDEIAS DE MONTANHA:-** Relativamente à vinda da Senhora
207 Ministra da Coesão Dra. Ana Abrunhosa, os Vereadores do PS congratulam-se
208 com o facto do Governo, através da Senhora Ministra, se mostrar interessado
209 em conhecer e colaborar no desenvolvimento destes projetos, quer no Cowork,
210 quer no da reabilitação dos Casais de Folgoso. Contudo, pretendia
211 esclarecimento porque é que os Vereadores do PS não tiveram conhecimento
212 dessa vinda e não foram convidados.

213 Usou da palavra o Senhor Presidente esclarecendo que se tratou de uma
214 organização da ADIRAM – Aldeias de Montanha, pelo que teria que ser esta
215 Associação a convidar as entidades. A própria Associação e a Senhora
216 Ministra articularam-se no sentido de ser uma visita aos locais.

217 Mais informou que apenas esteve presente em Videmonte na inauguração do



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

218 espaço Coworking e as únicas pessoas presentes eram o Presidente da
219 Câmara da Guarda e mais dois Vereadores.

220 No caso de Gouveia, como referiu anteriormente, a Senhora Ministra pediu
221 para ser feita uma reunião técnica com os consultores no local, tendo solicitado
222 a presença da Senhora Diretora do ICNF, pelo facto de se tratar de uma área
223 protegida.

224 Adiantou que a conclusão que ficou dessa reunião é no sentido de ser
225 colocado no documento um acordo das partes envolvidas, ou seja, ICNF,
226 Câmara Municipal de Gouveia, Baldios de Folgoso, que depois será objeto
227 de uma homologação por parte da Senhora Ministra.

228 Trata-se, no fundo, de um documento a vincular as partes em relação àquilo
229 que compete a cada uma das entidades concretizar ou trabalhar no sentido do
230 projeto ser concluído.

231 Tanto o projeto, o qual já foi presente a uma reunião de Câmara, a título de
232 informação, para conhecimento, no entanto, agora está a ser mais detalhado,
233 bem como aquele documento que referiu anteriormente, em relação ao qual a
234 Senhora Ministra fixou o prazo de um mês para ser elaborado e assinado pelas
235 partes. Ambos os documentos serão presentes a reunião de Câmara para
236 deliberação.

237 Houve com a presença da Senhora Diretora do ICNF assuntos que foram
238 tratados que se prendem com o próprio regime florestal, que é uma figura que
239 existe desde a década de sessenta e que está a colocar problemas em termos
240 daquilo que são as próprias ocupações nos terrenos privados, porque acabou
241 por sobrepor-se aos terrenos privados e hoje em dia isso não fará sentido.
242 Aquilo que os técnicos explicaram e que o próprio ICNF concorda, que deva
243 ser alterado, porque eles próprios têm estado a fazer isso noutras áreas
244 protegidas, sempre que são solicitados pelos proprietários. E, portanto, no
245 fundo, houve uma concordância em relação àquilo que havia necessidade de
246 fazer e às eventuais formas de o fazer e agora é isso que vai ser plasmado no
247 referido documento que as partes vão assinar e que será dado conhecimento à
248 Senhora Ministra para ela, em nome do Governo, o firmar, embora aqui haja



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

249 outras entidades que ainda não foram chamadas ao processo, mas que terão
250 que o ser, por exemplo, a Turistrela.

251 Reafirmou que, para além da Senhora Ministra, esteve também presente a
252 Senhora Diretora do ICNF, o Dr. Jorge Brandão da CCDRC e não esteve mais
253 ninguém. O objetivo não era fazer uma visita com muita gente. Aquilo que a
254 Senhora Ministra quis foi fazer uma reunião no local com as partes e foi uma
255 boa oportunidade para as pessoas verificarem *in loco*.

256 Da parte do Município de Gouveia, para além dele, só esteve a Senhora
257 Vereadora Dina Cabral, uma vez que se prende com a questão ambiental e a
258 única pessoa que convidou foi o ainda Presidente da Junta de Freguesia de
259 Folgoso, pois faria todo o sentido, uma vez que é o local a visitar é pertença
260 do território desta freguesia. Nem o Senhor Presidente da Assembleia
261 Municipal foi convidado, porque o carácter da vinda da Senhora Ministra foi,
262 aproveitando a sua ida ao coworking de Videmonde, realizar uma reunião no
263 local dos Casais com os técnicos.

264 Usou da palavra o Senhor Deputado Rúben Figueiredo perguntando se houve
265 algum tipo de posição formal do ICNF face à proposta do PIER (Plano de
266 Intervenção em Espaço Rural), uma vez que ficou com a ideia de que projeto já
267 estaria delineado e orçamentado, mas que ainda faltará de alguma forma que
268 as partes envolvidas, nomeadamente, o ICNF, se pronuncie.

269 Respondeu o Senhor Presidente referindo que o ICNF já tem conhecimento do
270 PIER, foi apresentado pelos consultores, pelo Professor Carlos Rolo e sua
271 equipa, à Senhora Diretora e a um técnico desta entidade. A Senhora Diretora
272 quando veio ao terreno, embora não conheça muito bem esta zona, já tinha
273 noção daquilo que era o PIER.

274 Aquilo que naquele dia foi importante e que resultou acima de tudo, foi o
275 compromisso entre as partes envolvidas, e foi isso verdadeiramente que a
276 Senhora Ministra quis. Foi o compromisso das partes para num curto espaço
277 de tempo, que ela fixou de um mês, se colocar no papel as questões e os
278 assuntos que cada uma das partes terão que tratar para que o Plano possa ser
279 um sucesso. Não podemos ter o melhor Plano do mundo e depois uma



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

280 entidade ou uma das partes vir a colocar entraves e depois não poder ser
281 exequível. Queremos execução, salvaguardando aquilo que tiver que ser
282 salvaguardado, uma vez que se trata de uma área protegida.

283 Aquilo que a Senhora Diretora do ICNF referiu foi que, da parte desta entidade,
284 via com muitos bons olhos aquilo que até agora estava feito no âmbito do PIER
285 e ao mesmo tempo manifestando a disponibilidade do ICNF para colaborar
286 para que possamos chegar a um bom porto em termos de um plano, não
287 teórico, mas para executar.

288 Foram levantadas algumas questões, nomeadamente, que se prendem com o
289 regime florestal, mas também aqui houve entendimento e abertura para, em
290 conjunto com o ICNF, a questão ser ultrapassada.

291 Prosseguiu, referindo ainda que, a Senhora Ministra deu indicações à Senhora
292 Presidente da CCDRC para que, em várias das valências ou áreas de
293 intervenção do Plano, muitas delas passarão por financiamentos comunitários
294 no âmbito do Quadro 20/30. Uma vez que estão agora a trabalhar o Plano de
295 Valorização da Região Centro para o Novo Quadro Comunitário, para que este
296 Plano seja contemplado no Quadro 20/30. Se isso efetivamente se confirmar a
297 reunião realizada já valeu muito a pena.

298 Concluiu dizendo que, a questão da fibra vai entrar no PRR, no âmbito do
299 Plano que a CIM apresentou para a conectividade do território da CIM; o sector
300 agrícola, uma parte entrará através do Agrotec a tal “agenda mobilizadora” para
301 o sector primário em que já estamos inseridos através da CIM. Estas “agendas
302 mobilizadoras” são consórcios que se candidatam com projetos. São projetos
303 que agregam vários parceiros desde a comunidade científica, universidades,
304 politécnicos, empresas, Municípios via Comunidades Intermunicipais e que
305 permitem abrir os canais possíveis para financiamentos para projetos em áreas
306 temáticas.

307 Usou da palavra a Senhora Vereadora Conceição Salvador compreendendo
308 perfeitamente a justificação de que a entidade promotora teria sido a ADIRAM,
309 apesar do Senhor Presidente da Câmara ter convidado o Senhor Presidente da
310 Junta de Freguesia de Folgoso e aí não precisou que a ADIRAM o fizesse.



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

311 Em relação ao PIER, na altura em que o documento foi presente a reunião de
312 Câmara, verificaram que o mesmo não contemplava os Casais que estavam
313 fora da Freguesia de Folgosinho. Apelou para que no segundo documento os
314 Casais que não estão dentro da freguesia de Folgosinho estejam contemplados
315 no PIER.

316 Usou novamente da palavra o Senhor Presidente referindo que, em relação
317 aos Casais, que não estavam contemplados entre o inicial e o final, a situação
318 já foi alterada, contudo irá confirmar junto dos serviços, nomeadamente, juntos
319 dos Técnicos Eng.º Hugo Teixeira e Eng.ª Regina Lopes que estão a
320 acompanhar o processo, e foi notado por eles que haveria uma área que não
321 estaria contemplada, pois aquilo que se pretende é que a área dos Casais na
322 sua totalidade seja incluída.

323 - - - **2.2.5) SAUDAÇÕES/FIM DE MANDATO:**- Dirigiu um cumprimento e um
324 agradecimento às Senhoras Vereadores Dina Cabral e Teresa Borges que não
325 irão continuar no próximo mandato, desejando-lhes as maiores felicidades quer
326 pessoais, quer profissionais.

327 **2.2) INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR RÚBEN FIGUEIREDO**

328 - - - **2.2.1) CONVITE AO VICE ALMIRANTE GOUVEIA E MELO:**- No que diz
329 respeito ao convite efetuado pelo Senhor Deputado da Assembleia da
330 República Santinho Pacheco ao Vice Almirante Gouveia e Melo, pertencia
331 saber qual é a posição oficial da Câmara Municipal de Gouveia quanto a esse
332 mesmo convite.

333 Usou da palavra o Senhor Presidente referindo que de facto tiveram
334 conhecimento do convite formulado pelo Senhor Deputado Santino Pacheco ao
335 Senhor Vice Almirante Gouveia e Melo através do jornal Notícias de Gouveia.
336 Nesse mesmo dia, ao fim da manhã, rececionaram o e-mail do Senhor
337 Deputado a comunicar aquilo que leram no jornal e a solicitar eventualmente
338 alguma proposta que pudesse ser acrescentada ao programa delineado pelo
339 Senhor Deputado, que inclui uma visita a Gouveia e a Melo.

340 Ainda não estava nenhuma data definida, mas irá responder ao Senhor
341 Deputado por e-mail mostrando-lhe a disponibilidade da Câmara para acolher o



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

342 Senhor Vice Almirante.

343

3. EXPEDIENTE

344 - - - Não se analisou expediente na presente reunião.

345

II – PERÍODO DE “ORDEM DO DIA”

346

4. OBRAS

347 - - - Usou da palavra a Senhora Vereadora Conceição Salvador referindo que
348 relativamente ao ponto 4.1) se tem apercebido em situações semelhantes nos
349 pedidos de certidão de compropriedade que se coloca muitas vezes a questão
350 das “áreas”. Neste caso a área é diminuta, são 1.092 metros quadrados, e é
351 sobre essa área que se pede a emissão de parecer favorável de
352 compropriedade que vai resultar numa venda, uma vez que se encontram os
353 documentos dos possíveis compradores.

354 E, pelo que refere na informação técnica “...*assim sendo, salvo melhor opinião*
355 *fica justificado o enquadramento do presente pedido na caracterização como*
356 *urbana.*”

357 Pela análise do documento o terreno é rústico, embora tenha dois edifícios, e
358 com a compropriedade parece que vai resultar num prédio urbano.

359 Solicitada a presença na reunião de Câmara do Senhor Chefe de Divisão
360 António Mendes, informou que, de facto, a propriedade insere-se parcialmente
361 na área urbana, com integração em espaço rural, portanto essa parte exterior
362 ao perímetro urbano, embora a totalidade do prédio esteja associada e ligada
363 funcionalmente a edificações existentes. Portanto, a interpretação ordinária e
364 sem outra interpretação de enquadramento, apontaria para a conclusão de
365 implantação maioritária fora da área urbana, de onde decorreria a obrigação da
366 necessidade de disponibilidade de 4 hectares para poder ser divisível.

367 O que se verifica efetivamente é que o terreno está associado à definição de
368 um prédio misto, ou seja, nessa área total estão incluídos os chamados *prédios*
369 *urbanos* que mais não são que edificações incluídas na mesma propriedade.
370 Ora, neste contexto, não será líquido afirmar que a área rural do prédio não é
371 divisível por não dispor de 4 hectares, pois não é isso que está em causa, mas
372 apenas garantir, por certidão, a validação do princípio da Lei que consiste na



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

373 confirmação de não violação da lei dos loteamentos, quando se trata de área
374 urbana; tratando-se exclusivamente de integração em espaço rural a
375 viabilidade do parcelamento do prédio depende do rendimento mínimo que
376 será admissível retirar das atividades agrícolas ou silvícolas, mínimos que são
377 associados à unidade mínima de cultura, no nosso caso 4 hectares. Esse é o
378 princípio da Lei e é dentro destas interpretações que a Câmara deverá
379 pronunciar-se. Assim sendo, no caso vertente a interpretação vai no sentido da
380 efetiva divisibilidade do prédio, designadamente da sua parte urbana, por
381 operação de destaque urbano que envolva uma das habitações com espaço
382 envolvente incluído, sendo certo que a divisão de “rendimentos” que daqui
383 resultaria encontraria sempre soluções equacionadamente equilibráveis.

384 Neste sentido de raciocínio foi feita uma justificação de fundamentação para
385 que se percebesse que as regras diretas de consideração desse espaço como
386 rural não têm aplicabilidade coerente e seria totalmente desajustado e
387 desproporcional não permitir a compropriedade, pois a “língua” de terreno que
388 está fora da área urbana é restrita na área, difícil na forma e acessibilidade
389 direta e, no fundo, funciona como reduto das edificações que lhes estão
390 associadas. Foi este o princípio basilar e a flexibilidade que subjaz à obrigação
391 legal que aqui se argumentou e se considera totalmente defensável.

392 Usou novamente da palavra a Senhora Vereadora Conceição Salvador
393 perguntando se estes 1.092 metros quadrados passam a ser urbanos.

394 Respondeu o Senhor Chefe de Divisão António Mendes esclarecendo que a
395 área não passa a ser urbana, este mecanismo não permite que a área seja
396 diretamente transformada com classificação urbana. Permite é que o espaço
397 em si, como está associado num prédio misto onde há edificações, possa num
398 futuro eventual ser divisível, sendo que já é equacionada a possibilidade dessa
399 divisão através, por exemplo, de um destaque urbano; para tal será identificar
400 uma das edificações que está dentro da área urbana, definir-lhe um reduto
401 funcional acoplado e requerer a parcialização desta unidade urbana, solução
402 que não contraria a regras legais aplicáveis. Não obstante, mesmo este



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

403 eventual procedimento nunca transformaria em urbana a área hoje classificada
404 como rural pelas regras do plano em vigor – PDM de Gouveia.

405 Retorquiu a Senhora Vereadora Conceição Salvador dizendo, ainda, que, pela
406 análise do requerimento do atual proprietário, destina-se a uma venda, porque
407 estão anexos documentos de dois possíveis compradores, perguntou se se
408 tratam de um casal.

409 Respondeu o Senhor Chefe de Divisão António Mendes dizendo os dois
410 promitentes compradores têm uma relação jurídica, e em conjunto apresentam
411 a intenção de comprar, sendo que nestes termos, a lei determina que a
412 Câmara emita parecer sobre a possível divisibilidade da propriedade sem violar
413 a Lei dos loteamentos, no caso da implantação urbana - e assumimos a
414 favorabilidade por ser viável o destaque urbano - e, sendo a totalidade de
415 inserção em espaço rural, condicionar o parecer favorável à existência de área
416 igual ou superior à da unidade mínima de cultura - 4 hectares.

417 - - - - **4.1) CERTIDÃO DE COMPROPRIEDADE:-** De **Aníbal da Costa Pedro**,
418 contribuinte n.º 174634102 e **Maria Graciete Abrantes Guerra Pedro**,
419 contribuinte n.º 174634110, residentes na Rua dos Palambres n.º 2, na
420 Freguesia de São Paio, Concelho de Gouveia, vêm requerer nos termos do n.º
421 1 do art.º 54.º da Lei n.º 64/2003, de 23 de agosto, a **emissão de parecer**
422 **favorável para a constituição de compropriedade** em relação a uma parcela
423 de terreno com a área de 1.092 metros quadrados, sita no local designado de
424 “Reboldar”, na Freguesia de São Paio, concelho de Gouveia, inscrito na matriz
425 predial rústica daquela freguesia sob o artigo n.º 1339 e descrito na
426 Conservatória do Registo Predial de Gouveia sob o n.º 890/19991122.-
427 Deliberado, por unanimidade e, em minuta, de modo a produzir efeitos
428 imediatos, de acordo com o n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de
429 setembro, proceder à **emissão de parecer favorável à realização do**
430 **presente negócio jurídico em regime de compropriedade, deferindo, deste**
431 **modo, a pretensão formulada pelos requerentes**, com base nas razões
432 fundamentadas na Informação dos Serviços Técnicos.

433 - - - - **4.2) Deliberou a Câmara, por unanimidade, em conformidade com a**



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

434 informação dos Serviços Técnicos e, em minuta, de modo a produzir
435 efeitos imediatos, de acordo com o n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013,
436 de 12 de setembro, proceder à aprovação do seguinte PROJETO DE
437 ARQUITETURA, nos termos do n.º 3 do art.º 20.º do Decreto-Lei n.º 555/99,
438 de 16 de dezembro, com a republicação dada pelo Decreto-Lei n.º
439 136/2014, de 9 de setembro:- De Armando Henriques dos Santos, de
440 Nespereira, para Construção de Edifício – Arrumos.

441 - - - 4.3) Deliberou a Câmara, por unanimidade, em conformidade com a
442 informação dos Serviços Técnicos e, em minuta, de modo a produzir
443 efeitos imediatos, de acordo com o n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013,
444 de 12 de setembro, tomar conhecimento dos seguintes PROJETOS DE
445 ESPECIALIDADES e proceder ao deferimento final dos respetivos
446 processos de licenciamento, nos termos da alínea c) do n.º 1 do art.º 23.º
447 do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de dezembro, com a republicação dada
448 pelo Decreto-Lei n.º 136/2014, de 9 de setembro:- De Álvaro Cantarinha
449 Abrantes, de União das Freguesias de Figueiró da Serra e Freixo da Serra,
450 para Reconstrução de Edifício – Agricultura; De Marília Santos Cunha, de Vila
451 Nova de Tazem, para Construção de Edifício – Habitação.

5. RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA

452
453 - - - Foi presente o Resumo Diário da Tesouraria número 198, referente ao
454 dia treze de outubro, pelo qual se verifica a existência dos seguintes saldos:
455 **Em Operações Orçamentais** – Um milhão, quatrocentos e quarenta e três mil,
456 cento e quarenta e nove euros e quarenta e um cêntimos (€1.443.149,41). **Em**
457 **Operações Não Orçamentais** – Quatrocentos e dezanove mil, setecentos e
458 cinco euros e sete cêntimos (€419.705,07).

459 - - - Nos termos da legislação em vigor, ratificou a Câmara a realização de
460 despesas a que se referem as requisições números 1722 a 1901, bem como os
461 pagamentos no montante de um milhão, cento e trinta e oito mil, seiscentos e
462 trinta e quatro euros e setenta e sete cêntimos (€1.138.634,77) a que se
463 referem as Ordens de Pagamento números 2517, 2518, 3133, 3201, 3622,
464 3698, 3699, 3721, 3790, 3806 a 3831, 3833 a 3852, 3853/1 a 3853/4, 3854/1 a



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

465 3854/5, 3855/1 a 3855/4, 3856/1 a 3856/4, 3857/1 a 3857/3, 3858/1 a 3858/3,
466 3859/1 a 3859/6, 3860/1 a 3860/3, 3861/1 a 3861/7, 3862/1 a 3862/4, 3863/1 a
467 3863/5, 3864/1, 3864/2, 3865/1, 3865/2, 3866/1, 3866/2, 3867/1, 3867/2,
468 3868/1 a 3868/5, 3869/1 a 3869/3, 3870/1, 3870/2, 3871/1, 3871/2, 3872/1 a
469 3872/5, 3873 a 3903, 3905 a 3961, 3963 a 3983, 3985 a 4015, 4017 a 4080,
470 4082 a 4092, 4094 a 4133, 4135 a 4184, 4186 a 4191, 4193 a 4203, 4205 a
471 4214, 4216 a 4257, 4259 a 4261, 4263 a 4281, 4283 a 4291, 4293, 4295 a
472 4309, 4311 a 4336, 4337/1 a 4337/6, 4338/1, 4339/1 a 4339/7, 4340/1, 4341/1,
473 4342/1, 4342/2, 4343/1, 4344/1, 4345/1, 4346/1, 4347/1, 4348/1, 4348/2,
474 4349/1, 4350/1, 4351, 4352, 4353/1 a 4353/7, 4354/1 a 4354/9, 4355/1 a
475 4355/9, 4356 a 4366, 4367/1 a 4367/7, 4368/1, 4369/1, 4369/2, 4370 a 4377,
476 4379, 4381 a 4383.

477 - - - Para terminar, usou ainda da palavra o Senhor Presidente, nesta última
478 reunião do mandato agradeceu a todos a colaboração e empenho com que
479 participaram nas reuniões. Dirigiu um agradecimento em particular aos
480 Senhores Vereadores Teresa Borges, Dina Cabral e João Paulo Agra, que
481 terminam o mandato. Agradeceu-lhe todo o seu trabalho e empenho
482 desejando-lhes as maiores felicidades nos desafios futuros. Por último, um
483 agradecimento aos colaboradores do sector de apoio aos órgãos autárquicos
484 pela colaboração prestada ao longo do mandato.

485 - - - Não havendo mais assuntos a tratar, pelo Senhor Presidente foi
486 declarada encerrada a reunião, pelas dezasseis horas e trinta minutos, da qual
487 para constar se lavrou a presente ata, a qual foi aprovada, em minuta, no final
488 da reunião.

489

490

A Assistente Técnica

491

492

493

A Câmara Municipal

494

495



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

496
497
498
499
500
501
502
503
504
505
506
507
508
509
510
511
512
513
514
515
516
517
518
519
520
521
522
523
524
525
526